



**SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE DO SUL –
STBISUL**

O LÍDER E O MAU USO DA AUTORIDADE NA IGREJA LOCAL

*Vieira, Wesley Luis*¹

*Schaurich, Hilberto Carlos*²

RESUMO

Neste artigo tratamos do tema da autoridade espiritual num contexto de liderança eclesial. Neste estudo, exploraremos a problemática do mau uso da autoridade na igreja local e para o desenvolvimento do mesmo foi realizada pesquisa exploratória com levantamento bibliográfico. Entendemos que o tema é de suma importância tanto para os líderes quanto para os liderados, pois seus desdobramentos influenciam diretamente no ambiente eclesial. Estamos cientes que não esgotaremos o assunto no presente artigo, carecendo de futuros estudos no mesmo tema.

Palavras-chaves: Liderança; Autoridade; Igreja Local.

ABSTRACT

In this article we address the topic of spiritual authority in the context of church leadership. In this study, we will explore the problem of misuse of authority in the local church and for its development, exploratory research was carried out with a bibliographic survey. We understand that the theme is of paramount importance for both leaders and followers, as its consequences directly influence the ecclesiastical environment. We are aware that we will not exhaust the subject in this article, lacking future studies on the same topic.

Keywords: Leadership; Authority; Local Church.

¹ Vieira, Wesley Luis Barbosa, Discente no Curso Livre de Teologia – Seminário Teológico Batista Independente do Sul (STBISUL) - Esteio/RS. E-mail: wesleyluisbarbosavieira@gmail.com

² Schaurich, Hilberto Carlos, Orientador – Graduação em Teologia (curso livre) pelo Seminário Teológico Evangélico do Rio Grande do Sul – STERGS. E-mail: hillschaurich@yahoo.com

1. INTRODUÇÃO

Em qualquer área da sociedade, o status do líder é indiscutivelmente importante, mas no contexto da igreja local, é ainda mais importante, porque o líder tem uma marca espiritual. O líder não é apenas o gerente da organização, mas também o porta-voz de Deus, e tem ampla autoridade na igreja local.

E diante dessa autoridade surge algumas irregularidades que não fazem parte da liderança espiritual, sendo um contraponto importante que é a má utilização da autoridade exercida na igreja local.

Alguns líderes usurpam o poder concedido por Deus ou concedido por outros para realização pessoal. Além da liderança natural, a liderança espiritual também é necessária, a fim de usar adequadamente a autoridade concedida por Deus para praticar a verdadeira liderança na igreja local.

Assim, podemos identificar os líderes que usam a autoridade de Deus de modo correto. Temos visto em algumas igrejas locais que alguns líderes não a usam adequadamente, precisamos identificar quando nossos líderes fazem o uso correto da liderança concedida por Deus para o bem geral da igreja.

Nesse sentido expomos nesse artigo o que deveria ser o líder que usa bem a sua autoridade para que tanto, líderes como liderados tenham a capacidade de identificar quando está sendo utilizado de forma incorreta a autoridade dada por Deus.

Por muitos anos, temos sido constrangidos por líderes que colocam suas preferências acima das doutrinas bíblicas, impondo aos seus liderados regras de conduta que estão mais relacionadas aos seus princípios do que aos princípios bíblicos, além de exemplificar este tipo de comportamento também identificamos o uso do poder de coação nas igrejas locais.

Por isso, distinguimos o que é liderança e como divide-se em natural e espiritual, entender como deve ser uma liderança com autoridade, sabendo que esta autoridade vem exclusivamente de Deus, dada de forma limitada e restrita ficando o que recebe sob a autoridade do que dá. Analisando esses pontos, chegamos ao cerne da questão que é o abuso da autoridade na igreja local, expressando

características de um líder que usa a autoridade com responsabilidade e contrastando com o que não deve ser feito.

2. LIDERANÇA

Nesta seção iremos abordar de forma sucinta o tema de liderança, falaremos sobre os principais conceitos apresentados por autores que são referência no assunto, e também faremos uma abordagem do que é liderança natural e liderança espiritual.

Quando falamos em liderança na igreja local, é necessário primeiro entender o conceito de liderança que pode ser vista como a arte de influenciar pessoas, às vezes usada para o bem e às vezes para o mal.

John Haggai (1990, p.20) vê a liderança como: “O esforço de exercer conscientemente uma influência especial dentro de um grupo no sentido de levá-lo a atingir metas de permanente benefícios, que atendem as necessidades reais do grupo.”

Segundo Shedd (2000, p.9) “Os efeitos da liderança começam no nascimento....” Desde muito cedo fomos expostos à liderança, o que nos permite desenvolver habilidades de liderar, que não dependem de título ou cargo, enfim, todos são líderes, sejam deles próprios ou de outros.

Com o passar dos anos, essa capacidade pode ser aumentada ou diminuída, dependendo de como todos lidam com ela. Quando negligenciada, a habilidade do líder nato pode ser perdida, assim como uma pessoa que não é um líder nato pode se torna um bom líder, dependendo de quão interessada a pessoa está nesta área de sua vida, considere quanto maior a dedicação, maior será a evolução do líder.

No contexto geral, os líderes são pessoas que muitas vezes se colocam acima dos outros, quando entendemos o verdadeiro significado da liderança, percebemos que isso vai na contramão do que de fato é ser um líder, ou seja, alguém que se dedica conscientemente para alcançar benefícios para o grupo liderado.

De acordo com Haggai (1990, p.21) “Um verdadeiro líder exerce uma influência especial. Essa influência não é forçada sobre os outros.” Um exemplo desse tipo de líder é Jesus, que influenciou doze homens a cumprir sua missão, mas nunca os forçou.

Diante disso percebemos que a liderança pode ser exercida em duas formas, na forma natural e na espiritual, vejamos com mais detalhes.

2. 1 Liderança natural

A liderança natural é no sentido que se atem a características unicamente do ser humano. Haggai explica que:

Aquele que possui carisma, um ar de autoridade, força vigorosa por meio da qual exerce influência sobre aqueles com quem entra em contato, torna-se líder e pratica muito destes princípios "naturalmente". Dizemos que uma pessoa assim é um "líder natural". Possui uma autoridade interior. (HAGGAI, 1990, p. 241).

Alguns líderes insistem no que já têm e acreditam que é suficiente para liderar suas igrejas. A liderança natural é algo dado por Deus e temos exemplos na bíblia dessa liderança, quando analisamos a vida de Davi percebemos que desde muito novo era algo dele próprio e por muito tempo usou isso para suas próprias ambições³. Não é errado usá-lo para suas próprias ambições, mas quando estamos à frente do povo de Deus, devemos entender que o essencial não é o natural, mas sim o espiritual.

Quando um líder usa apenas liderança natural, sem considerar a vontade de Deus, ele se torna ambicioso em seus projetos, usando seus próprios recursos e motivado por ideias particulares.

Nas igrejas locais, usar apenas liderança natural é um perigo iminente. Esse perigo vem da autoconfiança, da independência e do desejo de comandar os outros. A razão para conduzir a igreja para o errado, pensando que ela é realmente a igreja, o corpo de Cristo, e eventualmente se torna um clube social, não a noiva do cordeiro, como uma forma de alcançar realizações pessoais e não de um contato entre Deus e homem.

Conforme citado por Sanders (1989, p.20-21) P. T. Chandapilla define "Liderança cristã como uma vocação em que há uma perfeita mistura de qualidades humanas e divinas, ou um trabalho harmonioso entre o homem e Deus destinado ao ministério e benção das demais pessoas."

³ Um exemplo da liderança natural de Davi, foi quando liderou seus homens pelo deserto de Judá, conforme 1ª Samuel 23:13

2. 2 Liderança espiritual

A liderança espiritual é algo totalmente divino, vindo da parte de Deus que é usado junto com a liderança natural que também é dada por Deus, mas quem convence, não é o homem e nem nunca vai ser o indivíduo, mas sim o Espírito Santo. Por isso que a liderança é espiritual. Paulo exprime esse sentimento em (2Co. 4:7, BÍBLIA, 2003): “Nós que temos um tesouro em vaso de barro para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós.” Ou seja, não é o portador da liderança que importa e sim quem lhe delega tal autoridade de liderança.

Na liderança espiritual, o poder é sempre divino, é sempre para glorificar a Deus, e junto com a liderança natural que é característica do ser humano. Essa união do natural e espiritual pode-se dizer que é o ideal de liderança. Verificamos essa junção na vida do Apóstolo Paulo que era dotado de uma liderança natural e após o encontro com Deus⁴, ele passou a exercer, também, uma liderança espiritual onde ele não se gloriava mais das coisas que ele fazia, reconhecendo de quem de fato é a honra e diante desse reconhecimento Paulo tem sua vida totalmente transformada.

Na carta de 1 Coríntios 2:1 Paulo demonstra que ter a liderança espiritual não lhe concede promoção sobre os liderados, “Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloquente nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus.” (1Co. 2:1, BÍBLIA, 2003)

Algumas características que podemos ver em um líder espiritual é:

- O líder espiritual acredita totalmente em Deus, quando o líder acredita em Deus, ele entrega nas suas mãos os projetos e sonhos.
- O líder espiritual conhece a palavra. Conhecendo essa palavra, ele poderá conduzir as pessoas a Deus e conseqüentemente ao arrependimento, com isso a igreja local se achega mais a Deus.
- O líder espiritual procura saber qual é a vontade de Deus. Não busca os seus ideais, busca saber e fazer à vontade Deus.

⁴ Conforme Atos 9

- O líder espiritual é humilde, a pessoa que assume a sua responsabilidade, anda com simplicidade, sem altivez ou vanglória.

No entanto o líder espiritual não influencia somente pelo o que ele é, mas pelo fortalecimento e sustentação do Espírito Santo. De acordo com Sanders (1989, p.21), “Visto que ele permite que o Espírito tome controle integral de sua vida, o poder desse Espírito pode fluir livremente através dele, para os outros”. A liderança espiritual jamais pode ser construída pelo próprio homem. Sanders (1989, p.21) acrescenta que “Não existe, de modo algum, um líder espiritual feito por si mesmo.”

Os líderes da igreja local precisam fortalecer a relação entre o natural e espiritual para que assim, ele não corrompa a igreja e seus liderados.

Com um pouco de compreensão do conceito de liderança espiritual na igreja local, entendemos que liderança não é para benefício pessoal, mas para benefício da igreja, compreendemos que liderar não é impor algo aos outros, ela ocorre naturalmente ao ponto de que as pessoas reconhecem a autoridade de liderar que é dado por Deus.

Como vimos nos conceitos acima, liderar é uma arte, é a capacidade de influenciar pessoas a se unirem ao propósito do líder no alcance de seus objetivos. Liderança espiritual é a capacidade de liderar usada por homens e mulheres de Deus no serviço do Reino, cujos objetivos são altruístas e visam à glória de Deus, através do desenvolvimento espiritual dos liderados e por meio do crescimento do Reino de Deus na Terra.

3. LIDERANDO COM AUTORIDADE

Todo líder exerce um cargo de responsabilidade sobre as outras pessoas e para isso precisam de autoridade. Para liderar com autoridade algumas coisas devem acontecer assim como aconteceu na vida de Jesus que ao iniciar seu ministério foi necessário comprovar sua condição de líder. Segundo Youssef (1987, p.13) “Quando alguém apregoa que é líder, tem que provar que o é”. E precisa da confirmação de outros que admitam: “Ele é mesmo um líder”. Quando as pessoas reconheceram que Jesus é um líder, elas começaram a testificar que ele é de fato um mestre, assim como deve acontecer na vida do líder da igreja local.

Segundo Hunter (2004, p.26) “Autoridade é a habilidade de levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que você quer por causa de sua influência pessoal.”

Podemos analisar que o bom líder da igreja local usando corretamente a autoridade, ele tem o propósito de levar a igreja para uma edificação. Kaung (2010, p.25) “Qual é o propósito da autoridade? O apóstolo Paulo disse muitas vezes: “A autoridade dada por Deus a mim é para edificação, não para destruição”.⁵ O propósito básico ou o significado fundamental da autoridade é para a edificação”.

Faz-se necessário que as igrejas locais se mantenham na essência do evangelho, fundamentada na palavra de Deus, experimentando uma liderança saudável, com autoridade, simplicidade, que tenha um carisma como o de Jesus e que busque o caráter dEle. O que não é uma tarefa fácil para as igrejas locais, dada à constante mudança que vem enfrentando ao longo dos anos.

Líderes com autoridade precisam estar atualizados no aprendizado e na busca da palavra de Deus. Um líder muitas vezes se sente frustrado porque sua igreja não cresceu, porque existe uma crença de que se a igreja não tem uma boa quantidade de pessoas, ela não é uma igreja bem-sucedida. Mas este não é o foco da igreja, o que deve ser analisado é se a autoridade que o líder possui é a dada por Deus.

Steuernagel & Barbosa entendem que o perfil de liderança segundo o modelo de Jesus deve estar:

... à altura dos desafios do nosso tempo, na oração de que a própria igreja os veja nascer na exata altura destes desafios, e sempre na convicção de que essa liderança precisa ter a marca de Jesus. É esta marca que nos levará a avaliar as propostas existentes no mercado e, muito mais do que isso, exporá diante da sociedade um estilo de vida que anseia ser marcado e é orientado pelo próprio Jesus, como um testemunho daquilo que o Evangelho de Mateus já expressou de maneira central: "buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mateus 6.33) (STEUERNAGEL e BARBOSA, 2017, p.16)

3.1 Autoridade dada por Deus

Parte se do princípio que segundo Kaung:

Não há nenhuma autoridade exceto a de Deus. Colocando de outra forma, isso simplesmente nos diz que Deus é a única autoridade no universo. Não

⁵ Pois mesmo que eu tenha me orgulhado um pouco mais da autoridade que o Senhor nos deu, não me envergonho disso, pois essa autoridade é para edificá-los, e não para destruí-los. (Bíblia, 2003, 2 Coríntios 10:8, c.f 2 Coríntios 13:10)

há autoridade, seja ela qual for, a não ser a do próprio Deus e aquela que Deus deu. Eu creio que de alguma forma todos nós sabemos disso, mas infelizmente temo que este conceito realmente não esteja arraigado em nosso coração. É por isso que há muita falta de compreensão sobre a autoridade. Confundimos aquilo que comumente é aceito como autoridade sem conhecermos o que na verdade ela é. Por essa razão espero que esta verdade fundamental entre em nosso coração: não há autoridade além da de Deus. Ele é a única autoridade no universo. Qualquer autoridade professa que não seja a de Deus, que não seja d'Ele mesmo, não é real porque Ele é a única autoridade em todo o universo. Por que Ele é a autoridade do universo? Porque Ele é Deus, é o criador de tudo. Todas as coisas vieram d'Ele, por isso Ele tem o direito sobre elas. (KAUNG, 2010, p.10-11)

O exercício da autoridade é delegado por Deus, Kaung explica que Deus delega autoridade para os seres angelicais assim como para os seres humanos, mas que Deus nunca entrega a autoridade em sua plenitude, pois ele continua no controle do universo.

Podemos dizer que quando a autoridade é delegada ela é limitada e não é absoluta. E quando Deus delega autoridade essa autoridade deve ser obedecida, pois quando desafiada gera consequência. Aquele que dá tem autoridade sobre aquele que recebe, o líder da igreja local recebe de Deus autoridade logo ele está sob a autoridade de Deus.

O líder deve seguir o modelo de Jesus e ser um líder servo. Esse conceito foi abordado por Kaung demonstrando que Jesus por ser um líder servo ele tem autoridade sobre nós:

Quem serviu mais? Nosso senhor Jesus. Ele nos serviu a ponto de não apenas lavar nossos pés, mas deu sua vida como resgate por todos. É assim que o Senhor nos serve, por isso Ele é grande e é o primeiro. Por isso Ele tem autoridade sobre nós. Aquele que serve tem autoridade sobre aqueles a quem Ele serve. Esta é a natureza da autoridade. (KAUNG, 2010, p.22)

Essa autoridade é dada, para os líderes que buscam a Deus, que estão dispostos a abrir mão dos seus desejos e vontades e muitas vezes até de suas mordomias, são aqueles que buscam uma santidade, uma vida íntegra e com um bom testemunho. A autoridade só é dada para aquele que abre mão de si mesmo.

Kaung demonstra que essa foi a atitude de Jesus que “esvaziou a Si mesmo de todas as coisas para que se tornasse homem, para se tornar um escravo diante de Deus. O Senhor desistiu de muitas coisas.” (KAUNG, 2010, p.15)

Como mencionado acima, entendemos que a autoridade é de Deus e quando dada a nós é condicionada e limitada. Quando a recebemos passamos a estar debaixo da autoridade de Deus e se faz necessário obedecê-lo e quando não obedecido gera consequências tanto para o líder desobediente como também para a igreja liderada. A esta desobediência denominamos aqui como um mal-uso da autoridade.

4. O MAU USO DA AUTORIDADE

Diferente do que temos percebido, de que os líderes de algumas igrejas locais estão impondo suas ideias em vez de usar a autoridade dada por Deus, para influenciar seus membros a fazer o que é certo e de forma voluntária. Um senso de obrigação é criado no coração das pessoas, e elas são forçadas a fazer as coisas, em vez de obedecer por prazer.

Hunter (2004, p.26) explica que “Poder: É a faculdade de forçar ou coagir alguém a fazer sua vontade, por causa de sua posição ou força, mesmo que a pessoa preferisse não fazer.” Quando o líder munido de autoridade usa do seu poder para forçar ou coagir é muito perigoso para a igreja local, onde ameaças ou castigos são utilizados como uma forma de punição se não fizer do jeito que o líder está pedindo.

Kilinski & Wofford explicam que “Os homens de negócios quase sempre usam a ameaça da demissão, suspensão ou rebaixamento, para pressionar. [...] O poder de coação está claramente em conflito com o modelo bíblico do uso da autoridade.” (KILINSKI & WOFFORD, 1987, p.137).

Como discutimos anteriormente, um bom líder exerce autoridade por ser um bom modelo e pode persuadir as pessoas a seguir sua orientação sem usar o poder que possui. Jesus Cristo é o melhor exemplo, Ele não usou seu poder para forçar as pessoas a segui-lo, Ele não forçou os discípulos a fazer sua vontade.

Se autoridade é a capacidade de persuadir alguém a fazer algo. Os liderados fazem o que fazem pelo líder e pelo o que ele representa, não impondo, ameaçando ou intimidando. Compreendemos então, que quando um líder impõe sua vontade, ameaça e intimida seus subordinados, ele está abusando do poder que lhe foi concedido.

A Bíblia nos adverte que um líder que abusa da autoridade terá algumas atitudes. Atos 4:15-20 é um exemplo muito esclarecedor:

Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciaram entre si, Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? Porque a todos os que habitam em Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar; mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falemos mais nesse nome a homem algum. E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus. Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido. (At. 4:15-20, BÍBLIA, 2003)

Os apóstolos foram coagidos, proibidos e ordenados pelo autoritário Sinédrio naquela época a não falar sobre Jesus Cristo, mas eles responderam que a obediência a Deus é mais importante.

Precisamos perceber que toda vez que um líder nos força a fazer algo contrário à Palavra de Deus, devemos negar respeitosamente. Os discípulos fizeram exatamente isso. Eles não desrespeitaram o sinédrio nem os desafiaram, mas foram capazes de provar que Deus está em primeiro lugar e deve ser obedecido mais do que qualquer líder na terra.

Outro aspecto está em Marcos que diz que um verdadeiro líder deve servir e não procurar servir-se dos seus liderados:

Jesus os chamou e disse: "Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas. Não será assim entre vocês. Pelo contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo; e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo de todos. Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos". (Mc. 10:42-45, BÍBLIA, 2003).

O mau uso da autoridade também pode ser observado quando o liderado não tem o direito de falar, e não é tolerado quando discorda, e é corrigido publicamente, desta forma acaba sendo humilhando em público. A Bíblia adverte esse tipo de

conduta: "Não fale mal do servo ao seu senhor; do contrário, o servo o amaldiçoará, e você levará a culpa." (Pv. 30:10, BÍBLIA, 2003)

O líder com autoridade precisa estar atento a sua conduta, para não constranger os outros, mas disposto a dar o exemplo para sua igreja e permitir que ela o reconheça. Portanto, a autoridade do líder é conquistada, não imposta. Como Hunter (2004, p.16) cita M. Thatcher que fala: "Estar no poder é como uma dama. Se tiver que lembrar às pessoas que você é, você não é."

De uma perspectiva bíblica, a autoridade concedida por Deus é exercida humildemente para o benefício daqueles que são liderados. No reino de Deus, o conceito de autoridade sofreu mudanças profundas, o maior é o serviço. Quem quiser ser o maior deve servir a todos. Isso não significa caos ou anarquia, não significa que o líder abrirá mão de seus direitos e funções. Ou seja, ao usar a autoridade da maneira correta, não usará a força, mas dará o exemplo para influenciar seus liderados.

No site o Pastor Hernandes Dias Lopes afirma que:

Há líderes que têm muito poder e pouco compromisso com a ética cristã. Governam o povo com rigor desmesurado e assentam-se na cadeira dos privilégios, esquecendo-se que o maior de todos os líderes, Jesus Cristo, não veio para ser servido, mas para servir. (LOPES, 2017)

O líder que está sob a autoridade dada por Deus, deve buscar ser uma pessoa humilde. Como servo de Deus, ele não se ressentido de críticas, nem confia no elogio para completar sua obra. Os líderes cristãos quando abusam da sua autoridade dificilmente se desculpam quando cometem erros, não têm a humildade de aprender com as experiências dos outros e não se dispõem a valorizar os outros mais do que a si próprios.

Hernandes enfatiza no site que "Na igreja de Deus, todos nós somos nivelados no mesmo patamar. Somos todos servos. Na igreja de Deus não há chefes, caudilhos, donos. O único dono da igreja é o Senhor Jesus." (LOPES, 2017)

Citado por Hernandes, Eric Fromm disse que:

Há dois tipos de autoridade: a imposta e a adquirida. Autoridade imposta é autoritarismo. A verdadeira autoridade é adquirida; conquistada pelo exemplo e não pela força. A autoridade é legítima, natural e agradável; o autoritarismo é imposto, é ameaçador, produz tensão e medo. (LOPES, 2017)

Alguns anos atrás, passamos por um período em que algumas igrejas abusavam da sua autoridade. Os líderes a usavam para impor força coercitiva a seus liderados. Por muitos anos, devido à visão da igreja sobre algumas coisas, as pessoas foram proibidas, por exemplo: Muitas famílias não podiam ter TV em casa, os jovens não podiam jogar futebol, as mulheres não podiam usar calça, entre diversas outras coisas. E o motivo era simples, porque a igreja ordenou que não fizessem e seus líderes impuseram essa ordem aos liderados. O abuso de poder era tão grande que os líderes tinham o direito de decidir como as pessoas se vestiam e até como os homens deveriam usar a barba. Viviam a vida que eles impuseram, as vontades dos líderes estava acima do que a bíblia ensinava.

Hernandes explica que “O autoritarismo é o modelo de liderança autocrática e despótica. Nesse estilo de liderança o povo tem medo, vive sob pressão, pois o líder se sente dono do povo e não servo do povo.” (LOPES, 2017)

As pessoas começaram a perceber que essa não é a atitude correta do líder, somente após muitas feridas e dores. Diante dessa atitude muitas pessoas não voltaram para a igreja porque o líder abusou da autoridade.

Portanto, percebemos que o líder que faz mau uso da autoridade leva as pessoas a frustração gerando trágicas consequências e até mesmo pessoas que odeiam a Deus, porquê tais líderes usaram de forma incorreta a autoridade que lhes foi concedido. Por isso se faz necessário repensar o comportamento dos líderes hoje, para não cometer os erros do passado.

Shedd (2013, p.151) expressa no seu livro *Autoridade e Poder* que: “A autoridade espiritual é resultado de intimidade com Jesus. Essa intimidade se nutre através da pureza pessoal, da adoração e de uma vida fiel de oração.” E é exatamente essa a diferença entre um líder que abusa de seu poder de um que a usa de forma correta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste artigo é levar o conhecimento para os líderes e os liderados, e aqui trazer algumas características que devemos ter como cristãos e líderes fiéis a

Cristo, pessoas com autoridade genuína e uma liderança de acordo com a vontade de Deus.

Este artigo buscou revelar de forma sucinta, como a liderança da igreja local é na sua forma correta e trouxe alguns contrapontos para analisarmos quando existe o mau uso da autoridade na igreja local, visando sempre que o líder deve ser tanto natural como espiritual e sempre seguir o modelo que Jesus é de líder servo, nos deixando com as características que líderes como ele deveriam ter.

Atualmente vemos que alguns líderes não usam a autoridade espiritual para liderar, mas usam da força coercitiva, impondo suas ideias às igrejas locais e não o que Deus quer. Algumas das características dos líderes com autoridade espiritual é não forçar ninguém a fazer algo, mas que as pessoas optem por fazer o que deve ser feito, felizes em fazer.

Por algum tempo, algumas igrejas têm sofrido com o egoísmo e individualismo de seus líderes, que tem abusado da autoridade que lhes foi dada. A análise neste artigo expõe os sinais de bons líderes e com isso pode-se analisar e verificar se ele está utilizando sua autoridade corretamente.

Desta forma, existem pessoas que estão feridas e não vem mais para a igreja, não por causa de Jesus, mas por maus líderes, por isso esse artigo foi criado para que as pessoas identifiquem um mal-uso da autoridade em suas lideranças e também para que o próprio líder possa determinar se sua liderança é boa e se está desempenhando seu papel tanto com a liderança natural, quanto com a espiritual.

Dadas tantas características que um bom líder deve possuir, somos adequados para algumas delas? Estamos tratando com responsabilidade as igrejas designadas a nós por Deus? Não somos nós que permitimos que os líderes abusem de seu poder? Não estamos nós colocando eles em pedestais e dando-lhes relevância de ídolo, ou delegando a eles o papel que somente Cristo pode desempenhar em nossas vidas?

Sendo assim, é necessário detectar sinais de abuso do poder dado por Deus desde o início, e cortá-lo pela raiz antes que o mal se espalhe e tome conta de todo o líder e inevitavelmente o torne um ditador em vez de um mediador.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. **Bíblia**. Edição Nova Versão Internacional. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2018.

HAGGAI, John E. **Seja um líder de verdade**. Traduzido por Amantino Adorno Vassão. 1ª. ed. [s.l.]: Betânia, 1990.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo**. Traduzido por Maria da Conceição Fornos de Magalhães. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

KAUNG, Stephen. **Autoridade Espiritual**. Traduzido por João Alfredo Ferraz Barros. 1ª. ed. [s.l.] CCC Edições e Editora Restauração, 2010.

KILINSKI, Kenneth K. e Jerry C. Wofford. **Organização e liderança na igreja local**. 1ª. ed. São Paulo: Vida Nova, 1987.

LOPES, Hernandes Dias. **Autoridade sem autoritarismo**. Disponível em: <<https://comunhao.com.br/autoridade-sem-autoritarismo/>>. Acesso em: 20 agosto, 2021

MAGALHÃES, Francisco Mário L. **Os limites entre rebelião e abuso de autoridade**. Disponível em: <<https://ejesus.com.br/os-limites-entre-rebeliao-e-abuso-de-autoridade/>>. Acesso em: 17 agosto, 2021

SANDERS, J. Oswald. **Liderança Espiritual**. Traduzido por Oswald Ramos. 3ª. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 1989

SHEDD, Russell P. **Autoridade & poder**. São Paulo: Shedd Publicações, 2013.

SHEDD, Russell Philip. **O líder que Deus usa: resgatando a liderança bíblica para a igreja do novo milênio**. Traduzido por Edmilson F. Bizerra. São Paulo: Vida Nova, 2000

STEUERNAGEL, Valdir e Ricardo Barbosa. **Nova liderança: paradigmas de liderança em tempo de crise**. Curitiba: Editora Esperança, 2017.

YOUSSEF, Michael. **O estilo de liderança de Jesus**. Traduzido por Ruth Vieira Ferreira. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Betânia, 1987.